

# **IV ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI**

## **DIREITO ECONÔMICO, EMPRESARIAL, DIGITAL, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO I**

**SINARA LACERDA ANDRADE CALOCHE**

**TAIS MALLMANN RAMOS**

**LIVIO AUGUSTO DE CARVALHO SANTOS**

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

**Diretoria - CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

**Diretora Executiva** - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Napolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

**Vice-presidente Sudeste** - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

**Vice-presidente Nordeste** - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

**Representante Discente:** Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

**Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

**Secretarias**

**Relações Institucionais:**

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

**Comunicação:**

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

**Relações Internacionais para o Continente Americano:**

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

**Relações Internacionais para os demais Continentes:**

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

**Eventos:**

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

---

D597

Direito econômico, empresarial, digital, inovação e empreendedorismo [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Livio Augusto de Carvalho Santos; Sinara Lacerda Andrade; Tais Ramos – Florianópolis: CONPEDI, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-448-8

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Constitucionalismo, desenvolvimento, sustentabilidade e smart cities.

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais – Anais de pôsteres. 2. Direito econômico 3. empreendedorismo. IV Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2021 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



## **IV ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI**

### **DIREITO ECONÔMICO, EMPRESARIAL, DIGITAL, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO I**

---

#### **Apresentação**

Apresentamos aqui os trabalhos discutidos na noite do dia 11 de novembro de 2021, no Grupo de Trabalho de Direito, Econômico, Empresarial, Digital, Inovação E Empreendedorismo, durante o IV Encontro Virtual "Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities, evento realizado nos dias 09,10,11,12 e 13 de novembro de 2021, pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI.

O GT, de coordenação dos trabalhos do Professor Mestre Livio Augusto de Carvalho Santos, Professora Doutora Sinara Lacerda Andrade Caloche e Professora Mestre Tais Ramos, envolveu treze pôsteres, todos trazendo uma abordagem interdisciplinar para o estudo do Direito, contribuindo, portanto, para seu estudo científico. Os trabalhos apresentados abriram caminho para uma importante discussão, em que os pesquisadores do Direito puderam interagir, seja após a apresentação do pôster quando objeto de indagações pela coordenação dos trabalhos ou no final das exposições quando se abriu espaço para o amplo debate acadêmico entre todos.

Nesta edição o grupo contou com treze trabalhos que foram apresentados em bloco único. As pesquisadoras Gabriella Miraíra Abreu Bettio e Isabella Lúcia Nogueira Silva, apresentaram "A fronteira entre entreter e investir: como a legislação brasileira se aplica ao jogo Axie Infinity." Rayanne Elen Dias Jesus de Castro, examinou "A Nota Comercial sob a égide da lei 14.195/21." Ana Luiza Fritz realizou uma "Análise da produção de conhecimento sobre inteligência artificial e tomada de decisão no poder judiciário brasileiro" Juliana Brasil Cunha Carneiro questionou se "As EIRELIS foram extintas pela Lei nº 14.195/2021?" Pedro Lucas Barão de Souza investigou as relações entre "Compliance. Governança e gestão de risco empresarial para microempresas e empresas de pequeno porte." Tales Sarmiento Lacerda analisou os "Dados de compra como essential facilities: uma alternativa para combater a concorrência desleal em marketplaces de comércio eletrônico" Julia Caetano Lana questionou o "Direito das startups: como incentivar ideias disruptivas, garantindo segurança jurídica entre as partes, principalmente em cenários de imprevisão como a pandemia da covid- 19?"

Raphaela Ferze Faria dos Santos analisou sob a perspectiva da fashion law a “Influência inconsciente e perfeição inalcançável.” Alice Abreu Fraga Fonseca apresentou a “Lei geral de proteção de dados: desafios para magistratura”. Emily Romera Fagundes pesquisou sobre o “O licenciamento de marca do nome próprio de um estilista: implicações no direito à personalidade e no direito autoral.” Lauren Thaís Petter apontou “Os desdobramentos da Emenda Constitucional nº 106/2020: análise sobre a eficácia e a repercussão das políticas do banco central.” A dupla de pesquisadores Murillo Eduardo Silva Menzote e Kauê Oliveira de Souza examinou “Os direitos humanos e a conformação da ordem econômica brasileira.” Katsuren Machado sopesou a “Visual Law ponte ou barreira na promoção do acesso à justiça?” Por fim, Tarcio Augusto Penelva Santos apresentou as perspectivas da “Pandemia da covid-19 e consumo digital: considerações sobre o consumidor idoso.

É possível concluir pela diversidade de temáticas e de manejos de pesquisa, que a interdisciplinaridade é signo marcante no Grupo de Trabalho de Direito econômico, empresarial, digital, inovação e empreendedorismo, demonstrando a habilidade dos pesquisadores e pesquisadoras brasileiros ao relacionar o direito com tantas outras disciplinas e áreas do conhecimento.

As pesquisas apresentadas e debatidas no presente Grupo de Trabalho, demonstram elevada qualidade e rigor científico e metodológico, sendo relevantes para a pesquisa jurídica, considerando que apresentaram temas inovadores e interdisciplinares. Fato que ressalta a importância do CONPEDI no cenário da pesquisa jurídica brasileira.

Neste contexto, a presente obra coletiva será relevante por ser um estímulo para a continuidade da pesquisa nesta linha e servirá como fonte de pesquisa, considerando a qualidade dos trabalhos que a compõe.

Assim, é com grande satisfação que apresentamos a comunidade jurídica a presente obra coletiva.

Boa Leitura!

Prof. Me. Livio Augusto de Carvalho Santos - UNIMAR

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sinara Lacerda Andrade Caloche – UNIMAR

Prof<sup>a</sup> Me. Tais Ramos - Mackenzie

# A INFLUÊNCIA DO MICROBLOGGING TWITTER NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO ANO DE 2018

Nicolas Addor<sup>1</sup>  
Paola dos Reis Cândido da Silva

## Resumo

**INTRODUÇÃO:** As ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), advindas da Revolução Ciberdemocrática, fomentaram uma transformação social e digital compreendida no domínio do ciberespaço. Nesse novo panorama, os meios de informação tradicional cederam espaço aos mecanismos horizontalizados. De fato, a revolução ciberdemocrática ampliou as possibilidades de gerir uma democracia representativa, modelo aqui destacado, uma vez que o voto popular pode ser angariado de diferentes formas por meio da influência das novas mídias. Nessa conjuntura, admite-se que o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) promoveu uma intensa interação da sociedade e atores políticos, viabilizando ao cidadão uma nova oportunidade de se inteirar de assuntos políticos, inclusive de maneira direta com seus candidatos, por meio de lives, postagens, fóruns e chats. É inegável considerar, portanto, que as redes sociais tiveram um papel determinante. Em cenário global, as redes oportunizaram a realização de debates, manifestações e organização política.

**PROBLEMA DE PESQUISA:** Com isso, o exercício da democracia atingiu um estágio pós-moderno, em que campanhas eleitorais, debates políticos e organizações partidárias, alcançaram um canal influenciador do eleitorado em tempo real com o auxílio das redes sociais. A manifestação da vontade popular do eleitor alcançou um novo meio de se pleitear. Por esse motivo, a contemporaneidade acompanhou o advento do sujeito político-tecnológico-social. Com a interação nas redes foi possível melhorar a atuação do eleitor, uma vez que houve o aumento da quantidade de informações políticas que chegam a ele, além de permitir uma discussão mais ampla e democrática.

**OBJETIVO:** Assim sendo, a pesquisa busca analisar de que modo as redes sociais interferem no processo eleitoral.

**MÉTODO:** Intenta-se, por meio de uma pesquisa básica de método hipotético-dedutivo, com procedimentos de pesquisa bibliográficos e documentais, analisar qual foi a importância e o impacto da utilização das redes sociais nas eleições presidenciais do ano de 2018 no Brasil. Para isso, optou-se por avaliar a rede social Twitter, em razão de ser uma rede social largamente utilizada para a postagem de opiniões sobre os temas mais discutidos no momento.

---

<sup>1</sup> Orientador(a) do trabalho/resumo científico

**RESULTADOS:** Em suma, é cabível relatar que o brasileiro é um grande adepto das redes sociais e, por esse motivo, notou-se uma expressiva adoção das redes sociais como forma de campanha. Esse fato contribuiu para que o candidato que obteve maior interação na plataforma se destacasse. Assim, pode-se concluir que os novos meios de comunicação proporcionaram a interatividade necessária para os eleitores acessarem seus candidatos de forma mais direta e concisa. O Twitter, por sua vez, permitiu aos candidatos e partidos políticos alcançar com maior facilidade o seu eleitor, abrangendo, assim, o poder de voto e escolha do eleitorado. A relevância do presente estudo é, portanto, mostrar que o exercício da democracia, em tempos de redes sociais, vem se transformando, e, para isso, é imprescindível acompanhar essas mudanças para, então, mensurar seus impactos.

**Palavras-chave:** Democracia, Eleições, Redes Sociais

### **Referências**

ALBUQUERQUE, Afonso de. Americanização da Propaganda Política Brasileira. Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos De Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS). 1998.

ARISTÓTELES. Política. 3 ed. Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília – UNB. 1997.

BOBBIO. Igualdade e liberdade. 2ª ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

CASTELLS, Manuel. O poder da comunicação. São Paulo: Paz&Terra. 2018.

CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet. Trad. Maria Luiza X. A. de Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2017.

CERVI, Emerson Urizzi; MASSUCHIN, Michele Goulart. Redes sociais como ferramenta de campanha em disputas subnacionais: análise do Twitter nas eleições para o governo do Paraná em 2010. Sociedade e cultura, v. 15, n.1, p. 25-38, jan./jun. 2012.

CUPONATION. Twitter 2019. Disponível em: <https://www.cuponation.com.br/insights/twitter-2019>. Acesso em: 01 mai. 2021

DAHLBERG, Lincoln. The Internet and Democratic Discourse. Exploring the prospects of

online deliberative forums extending the public sphere. *Communication & Society*, p. 615-633, 2001.

ESTLUND, David. *The Epistemic Dimension Of Democratic Authority*. 1997.

FREITAS, Cinthia Obladen de Almendra; PAMPLONA, Danielle Anne. Exercício democrático: a tecnologia e o surgimento de um novo sujeito. *Pensar, Fortaleza*, v. 20, n. 1, p. 82-105, jan./abr. 2015.

FREITAS, Cinthia Obladen de Almendra; MASSIMINO, Daniel de Mello. O papel e as limitações das redes sociais para o acesso à informação nas campanhas eleitorais. *Direito & Paz, São Paulo, SP – Lorena*, Ano X, n. 39, p. 24-46, 2º Semestre, 2018.

GOMES, Wilson; FERNANDES, Breno.; REIS, Lucas.; SILVA, Tarcizio. “Politics 2.0”: a Campanha Online de Barack Obama em 2008. *Sociologia Política*, v. 17, 2009.

HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia: entre facticidade e validade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, v. I, 2003.

KAID, Lynda Lee; POSTELNICU, Monica. Political Advertising in the 2004 Election: Comparison of Traditional Television and Internet Messages. *American Behavioral Scientist*. 2005.

LANDEMORE, Helene. Democracy as Heuristic: The Ecological Rationality of Political Equality. *The Good Society, Penn State University*, Vol. 23, No. 2, p. 160-178. 2014.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Editora 34: 1999.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola. 1998.

LÉVY, Pierre. A Revolução contemporânea em matéria de comunicação. In: MARTINS, Francisco M.; SILVA, Juremir M. (Org.) *Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura*. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2000, pp. 195-216.

LOBO, Cristiana. Redes sociais mudam completamente a relação dos eleitores com seus representantes. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/cristiana-lobo/post/2018/12/31/redes-sociais-mudam-completamente-a-relacao-dos-eleitores-com-seus-representantes.ghtml>. Acesso em: 21 de mar. 2021.



LOCK, Matheus.; BALDISSERA, Rudimar. Comunicação política on-line: estratégias de administração da visibilidade no ambiente da Web 2.0. Artigo (Pós- Graduação em Comunicação e informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis: Vozes. 1996.

MARRES, Noortje. Why We Can't Have Our Facts Back. Engaging Science, Technology, and Society, n.4, p. 423-443, 2018.

MINDMINERS. O consumo de informação na era das Fake News. 2019. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/fake-news/>. Acesso em: 01 mar. 2021.

MOUNK, Y. O povo contra a democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Na malha da rede: os impactos íntimos da internet. Rio de Janeiro: Campus. 1998.

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR (NIC.BR). Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação: pesquisa TIC Domicílios ano 2019. 2020. Disponível em:

<http://cetic.br/pt/arquivos/domicilios/2019/domicilios/#tabelas>. Acesso em: 01 mai. 2021.

PENTEADO, Cláudio Luis de Camargo. O show da estrela: estudo da campanha presidencial do PT em 2002. Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais na PUC-SP. São Paulo, 2005.

RIBAS, Claudia S. da Cunha; ZIVIANI, Paula. Redes de informação: novas relações sociais. Revista de Economía Política de las Tecnologías de la información y Comunicación. 2008.

SILVA, Carlos Eduardo Lins. O marketing eleitoral. São Paulo: Publifolha, 2002.

SOCIALBLADE.                   Jair                   Bolsonaro.                   Disponível                   em:  
<https://socialblade.com/twitter/user/jairbolsonaro>. Acesso em: 01 mar. 2021.

SOCIALBLADE.                   Fernando                   Haddad.                   Disponível                   em:  
[https://socialblade.com/twitter/user/haddad\\_fernando](https://socialblade.com/twitter/user/haddad_fernando). Acesso em: 01 mar. 2021.

TRACKALYTICS.                   Jair                   Bolsonaro.                   Disponível                   em:

<https://www.trackalytics.com/twitter/profile/jairbolsonaro/>. Acesso em: 01 mar. 2021.

TRACKALYTICS. Fernando Haddad. Disponível em: [https://www.trackalytics.com/twitter/profile/haddad\\_fernando/](https://www.trackalytics.com/twitter/profile/haddad_fernando/). Acesso em: 01 mar. 2021.

TRENDS, Google. Eleições 2018. Primeiro Turno. Disponível em: [https://trends.google.com/trends/story/BR\\_cu\\_\\_z8uVGYBAAC36M\\_en](https://trends.google.com/trends/story/BR_cu__z8uVGYBAAC36M_en). Acesso em: 01 jun. 2021.

TRENDS, Google. Eleições 2018. Segundo Turno. Disponível em: [https://trends.google.com.br/trends/story/US\\_cu\\_JbChFWIBAADmJM\\_en](https://trends.google.com.br/trends/story/US_cu_JbChFWIBAADmJM_en). Acesso em: 01 jun. 2021.

TWITTER. Twitter e as eleições 2018 no Brasil. Disponível em: [https://blog.twitter.com/pt\\_br/topics/company/2018/twitter-e-as-eleicoes-2018-no-brasil.html](https://blog.twitter.com/pt_br/topics/company/2018/twitter-e-as-eleicoes-2018-no-brasil.html). Acesso em: 01 mar. 2021.

TWITTER. Como foram as eleições 2018 no Twitter. Disponível em: [https://blog.twitter.com/pt\\_br/topics/company/2018/como-foram-as-eleicoes-2018-no-twitter.html](https://blog.twitter.com/pt_br/topics/company/2018/como-foram-as-eleicoes-2018-no-twitter.html). Acesso em: 01 mar. 2021.

VIANA, NATALIA. O WikiLeaks e as batalhas digitais de Julian Assange. In: ASSANGE, Julian. Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet. Tradução de Cristina Yamagami. São Paulo: Boitempo, p. 10-16, 2013.